

CLUSTERIZAÇÃO TEMÁTICA E FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO SOBRE TRIPLE BOTTOM LINE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANDERSON ANTONIO DE LIMA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

THIAGO DE LUCA SANTANA RIBEIRO
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

MARCOS ANTONIO MAIA LAVIO DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

CLAUDIA BEZERRA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

ELOISA ELENA RAMOS DIAS SHINOHARA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN

Resumo

A presente pesquisa tem o objetivo de fornecer uma clusterização teórica que permita mapear o surgimento, evolução e as fronteiras do conhecimento do fluxo de pesquisas sobre Tripe Bottom Line no campo de ciências sociais aplicadas, ou seja, sistematizar o domínio de conhecimento por meio de uma revisão bibliométrica. Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de técnicas bibliométricas, para atingir os objetivos desta pesquisa, foram escolhidas duas técnicas principais de Zupic e Cater (2015): a análise de cocitação e o pareamento bibliográfico. A cocitação identifica temas comuns em artigos citados conjuntamente, ajudando a mapear a estrutura intelectual de um campo (Donthu et al., 2021; Liu, Yin et al., 2015). O pareamento bibliográfico, ou correferenciação, examina a similaridade entre documentos com base nas referências comuns, refletindo o conhecimento anterior na área (Kessler, 1963; Kumar et al., 2020; Mukherjee et al., 2021). Foram selecionados 548 artigos, após a aplicação de critérios de exclusão, usando as palavras-chave "Triple bottom line" nos campos de título, resumo e palavras-chave na base de dados Web of Science em julho de 2024. Os resultados permitiram identificar no mapa de cocitação quatro clusters teóricos e no mapa de pareamento bibliográfico sete clusters teóricos, mapeando o surgimento, evolução e fronteiras do conhecimento sobre a temática no campo de ciências sociais aplicadas.

Palavras Chave

Triple Bottom Line, Ciências Sociais Aplicadas, Bibliometria

Clusterização Temática e Fronteiras do Conhecimento sobre *Triple Bottom Line*: Uma Análise Bibliométrica na Área de Ciências Sociais Aplicadas

1. Introdução

Recentemente, o cenário global tem sido profundamente afetado pelos desafios emergentes do esgotamento de recursos (Li et al., 2023) e pela crescente ameaça das mudanças climáticas (Rasoulinezhad, 2020; Cuartas et al., 2023; Cheng et al., 2024). Enfrentar essas questões de maneira eficaz demanda a implementação de uma ampla gama de políticas e ferramentas voltadas para a promoção da sustentabilidade. Como destacado por Bick e Keele (2022) e Zakari et al. (2022), a sustentabilidade não é apenas uma opção, mas uma necessidade fundamental para garantir o bem-estar do planeta e a prosperidade das futuras gerações. Políticas essenciais que promovem o uso de energia renovável, a redução das emissões de gases de efeito estufa e o consumo responsável são cruciais para países que desejam mitigar os impactos severos das mudanças climáticas.

Os múltiplos stakeholders das organizações, como por exemplo, mídia e sociedade civil pressionaram as empresas a abandonar a visão economicista e adotar a abordagem do triplo resultado (TBL) (Sun et al., 2023). A estrutura do TBL diz respeito às atividades de criação de valor de uma empresa relacionadas à sustentabilidade corporativa (Doll et al. 2022). O constructo TBL, ou tripé da sustentabilidade, projetado por Elkington surgiu em 1996 (Elkington, 2006). O TBL é uma estrutura contábil usada para avaliar a sustentabilidade (Nogueira et al. 2023).

Apesar de quase três décadas de estudos sobre TBL na literatura, ainda há uma carência sobre estratégias utilizadas pelas empresas para alcançar objetivos financeiros, sociais e ambientais de forma harmônica. Uma questão que chama a atenção trata-se da escassez de estudos revisionais sobre TBL na área de ciências sociais aplicadas, levando ao questionamento sobre surgimento do domínio de conhecimento, sua evolução e as fronteiras do conhecimento da temática neste campo da ciência. Diante disso o objetivo desta pesquisa é fornecer uma *clusterização* teórica que permita mapear o surgimento, evolução e as fronteiras do conhecimento do fluxo de pesquisas sobre TBL no campo de ciências sociais aplicadas.

2. Referencial Teórico

A transformação no estilo de negócios das empresas em um ambiente dinâmico é ilustrada pela abordagem do *Triple bottom line* (TBL) (Colbert & Kurucz, 2007; Elkington, 1998; Chatterjee et al., 2023). Essa abordagem permite que as empresas avaliem seu desempenho sustentável não apenas com base em critérios econômicos, mas também considerando aspectos ambientais e sociais. De acordo com Elkington (1998), o TBL fornece uma estrutura para medir o sucesso empresarial em três áreas principais: pessoas, planeta e lucro. O componente 'pessoas' refere-se aos impactos sociais das atividades da empresa e ao seu compromisso com o bem-estar das comunidades (Chatterjee et al., 2023). O componente 'planeta' diz respeito à contribuição positiva da empresa para o meio ambiente (Su et al., 2022). Por sua vez, o componente 'lucro' avalia o desempenho financeiro e os lucros obtidos para os stakeholders (Nogueira et al., 2023).

A sustentabilidade tem se tornado um tema cada vez mais relevante globalmente, e o TBL é frequentemente adotado como uma estrutura que orienta as empresas em suas estratégias para se tornarem sustentáveis. O impacto positivo do TBL na competitividade empresarial tem aumentado o apoio dos gestores a essa abordagem (Ele et al., 2019). As práticas sustentáveis promovidas pelo TBL podem fomentar o crescimento econômico e aprimorar as vantagens competitivas das empresas (Gu e Wang, 2022). O planejamento

é outra ferramenta importante para melhorar a eficiência e o sucesso das iniciativas organizacionais (Usmani et al., 2022).

3. Metodologia

O método bibliométrico aplica ferramentas quantitativas para examinar dados bibliográficos (Broadus, 1987). Sua natureza quantitativa possibilita a análise de grandes volumes de dados e minimiza vieses (Burton et al., 2020). Para alcançar os objetivos desta pesquisa, foram adotadas duas técnicas principais descritas por Zupic e Cater (2015): a análise de cocitação e o pareamento bibliográfico. A análise de cocitação identifica temas comuns em artigos que são citados juntos, facilitando o mapeamento da estrutura intelectual de um campo (Donthu et al., 2021). O pareamento bibliográfico, também conhecido como correferencição, examina a similaridade entre documentos com base nas referências compartilhadas, refletindo o conhecimento anterior na área (Kessler, 1963; Mukherjee et al., 2021).

Os estudos analisados foram selecionados com base na busca pelas palavras-chave “*Triple bottom line*” nos campos de título, resumo e palavras-chave na base de dados Web of Science em julho de 2024. Para garantir a replicabilidade da pesquisa, excluímos os documentos publicados em 2024, uma vez que ainda é um ano em andamento, e limitamos a coleta aos documentos de 2023, reduzindo o total para 2.467 documentos. Dentro desse conjunto, focamos exclusivamente em artigos, devido ao rigor do processo de revisão por pares, o que fortalece a credibilidade teórica e metodológica, resultando em 1.819 artigos. Com base no escopo da pesquisa, foram selecionados apenas artigos publicados no campo das ciências sociais aplicadas, resultando em 550 artigos. Finalmente, por questões operacionais, foram escolhidos apenas artigos publicados em português e inglês, totalizando uma amostra final de 548 artigos.

Para a análise de cocitação e pareamento bibliográfico, utilizaremos o software VOSviewer. Embora existam diversos programas com essas funcionalidades, optamos pelo VOSviewer devido à sua capacidade de gerar visualizações gráficas de alta resolução e por ser amplamente acessível, facilitando seu uso por pesquisadores (Van Eck & Waltman, 2018).

4. Análise e Discussão dos Resultados

Foram mapeados quatro *clusters* teóricos no mapa de cocitação, estes *clusters* serão discutidos em maior profundidade na sequência desta pesquisa.

4.1 Análise de Cocitação

Estudos Seminais (base teórica) sobre Visão Baseada em Recursos, Capacidades Dinâmicas, Teoria de Stakeholders, Teoria Institucional e Sustentabilidade (Cluster Vermelho): O principal *cluster* do mapa de cocitação de acordo com o manual do software VOSviewer é o vermelho, formado por 38 estudos. Este *cluster* concentra estudos seminais que serviram de base para pesquisas sobre *triple bottom line*, como por exemplo, capacidades dinâmicas, teoria de stakeholders, visão baseada em recursos, teoria institucional e sustentabilidade. A pesquisa mais relevante deste agrupamento foi desenvolvida por Barney (1991), trata-se de um estudo seminal que é interdisciplinar, ou seja, relevante em diversas áreas de conhecimento, nesta pesquisa o autor afirma que o diferencial competitivo de uma empresa são seus recursos e apresenta o modelo VRIO (recursos valiosos, raros, inimitáveis e organizados), mais especificamente é o principal estudo sobre a visão baseada em recursos presente na literatura.

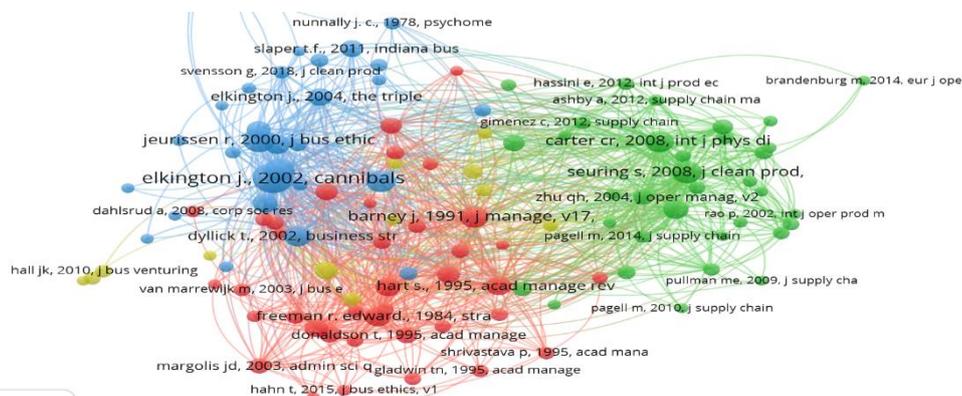
Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (Cluster Verde): O segundo *cluster* em termos de importância do mapa de citação é o verde, composto por 34 estudos, sendo a temática predominante de análise por estudos deste *cluster* a gestão sustentável da cadeia de suprimentos. O estudo mais influente deste agrupamento foi escrito por Seuring e Muller (2008), nesta pesquisa os autores desenvolveram uma revisão da literatura sobre gestão sustentável da cadeia de suprimentos, levando em consideração 191 artigos publicados de 1994 a 2007. Também forneceram uma estrutura conceitual para resumir a pesquisa neste campo, compreendendo três partes. Como ponto de partida, gatilhos relacionados são identificados. Isso permite propor duas estratégias distintas: (1) gestão de fornecedores para riscos e desempenho e (2) gestão da cadeia de suprimentos para produtos sustentáveis.

Conceitos, Definições e Características do TBL – Triple bottom line (Cluster Azul): O terceiro *cluster* do mapa de citação é o azul, formado por 32 estudos. Os estudos deste grupo apresentaram conceitos, definições e características do desempenho econômico, social e ambiental (TBL).

O estudo mais relevante deste agrupamento foi desenvolvido por Elkington (2002), fornece uma visão geral do debate "negócios e meio ambiente" até o momento. A segunda parte "Seven Revolutions", identifica sete iminentes "revoluções da sustentabilidade", que estão prontas, argumenta Elkington, para nos levar a um mundo cheio de "corporações sustentáveis". Essas sete características (ou "pensamento 7-D", nas palavras de Elkington) são: mercados, valores, transparência, tecnologia de ciclo de vida, parcerias, tempo e governança corporativa. Para cada uma, Elkington identifica a meta específica da sociedade, dá alguns exemplos de situações em que a meta foi alcançada e identifica algumas barreiras e oportunidades para a realização generalizada da meta. A Parte 3 é intitulada "Transição". Nela, Elkington diz às empresas como elas também podem se tornar corporações sustentáveis.

Criação de Valor, Vantagem Competitiva e Triple bottom line (Cluster Amarelo): O quarto e último *cluster* identificado no mapa de citação é o amarelo, formado por 12 estudos, sendo a temática de análise a relação entre criação de valor, vantagem competitiva e a adoção de práticas do *triple bottom line* nas organizações. O principal estudo deste agrupamento foi desenvolvido por Porter (2011), o autor afirma na pesquisa que o propósito da empresa deve ser redefinido como o da geração de valor compartilhado, não só o do lucro por si só. Isso alimentará a próxima onda de inovação e crescimento da produtividade na economia global. Também irá redefinir o capitalismo e sua relação com a sociedade.

Figura 2 – Mapa de Citação



Fonte: VOSviewer

4.2 Análise de Pareamento Bibliográfico

O mapa de pareamento bibliográfico encontrou sete *cluster* teóricos que serão discutidos em maior profundidade na sequência desta pesquisa.

Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos: Desafios e Oportunidades (Cluster Verde): De acordo com o manual do software VOSviewer o *cluster* vermelho é o mais importante do mapa de pareamento bibliográfico. Este agrupamento é formado por 31 estudos, sendo a temática central de investigação a gestão sustentável da cadeia de suprimentos, desafios e oportunidade. A pesquisa mais relevante deste grupo de estudos foi elaborada por Carton e Easton (2011), os autores afirmam que o campo de estudos sobre gestão sustentável da cadeia de suprimentos (SSCM) evoluiu de uma perspectiva e investigação de pesquisa autônoma em áreas sociais e ambientais; por meio de uma perspectiva de responsabilidade social corporativa; para os primórdios da convergência de perspectivas de sustentabilidade como o *triple bottom line* e o surgimento do SSCM como uma estrutura teórica.

As Relações entre Sustentabilidade e Ações de Marketing das Empresas (Marketing Verde) (Cluster Verde): O segundo *cluster* em termos de importância do mapa de pareamento bibliográfico é o verde, composto por 25 estudos, predominantemente os estudos deste grupo analisaram as relações entre sustentabilidade e as ações de marketing das empresas, mais especificamente o marketing verde. O estudo mais influente do *cluster* verde foi escrito por Cronin et al. 2010. Os autores afirmaram que à medida que as estratégias de marketing verde se tornaram cada vez mais importantes para as empresas que aderem a uma avaliação de desempenho de *triple-bottom line*, a pesquisa buscou entender melhor o papel do "verde" como uma estratégia de marketing.

Previsão de Consumo de Produtos Verdes por meio da Teoria do Comportamento Planejado e Ação Fundamentada (Cluster Azul): O terceiro *cluster* mais importante do mapa de pareamento bibliográfico é o azul, constituído 23 estudos. O tema de análise deste *cluster* refere-se a previsão de consumo de produtos verdes por meio da teoria do comportamento planejado e ação fundamentada. A principal pesquisa deste agrupamento foi desenvolvida por Paulo, Modi e Patel (2016), na pesquisa os autores descobriram que que teoria do comportamento planejado medeia a relação entre a preocupação ambiental e a intenção de compra de produtos verdes. Um construto adicional no novo modelo proposto por eles contribui consideravelmente para melhorar a compreensão da formação da intenção de compra de produtos verdes e pode se tornar uma variável sustentável.

Estrutura e Atributos de uma Cadeia de Suprimentos Sustentável (Cluster Amarelo): O quarto *cluster* identificado no mapa de pareamento bibliográfico é o amarelo, composto por 17 artigos. De uma forma geral a temática analisada pelos estudos teve com ênfase a análise da estrutura e dos atributos de uma cadeia de suprimentos sustentável. O principal estudo deste grupo foi elaborado por Carter e Rogers (2008), os autores apresentaram uma estrutura da cadeia de suprimentos sustentável e desenvolveram propostas de pesquisa baseadas na teoria da dependência de recursos, economia de custos de transação, ecologia populacional e a visão da empresa baseada em recursos.

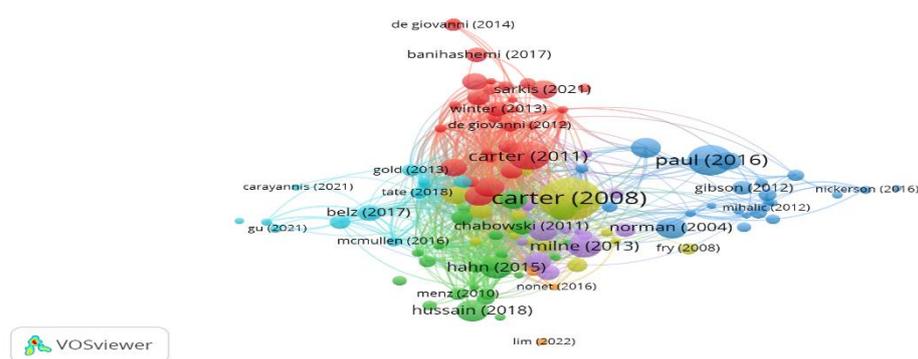
Análise Crítica dos Relatórios de Sustentabilidade, Global Report Initiative e o Tripé da Sustentabilidade (Cluster Roxo): O quinto *cluster* mapeado na análise de pareamento bibliográfico é o roxo, formado por 14 estudos, os estudos deste *cluster* apresentaram críticas na divulgação de relatórios de sustentabilidade sobre desempenho

econômico, social e ambiental pelas empresas e apresenta a importância do GRI (Global Report Initiative). O estudo mais importante desenvolvido neste agrupamento foi proposto por Milne e Gray (2012). Os autores argumentaram que incorporar os indicadores de desempenho econômico, ambiental e social de uma entidade em seus processos de gestão e relatórios se tornou sinônimo de sustentabilidade corporativa; no processo, a preocupação com a ecologia foi marginalizada. Além disso, esse processo foi reforçado e institucionalizado por meio dos relatórios de benchmarking bienais da SustainAbility, das pesquisas trienais de prática da KPMG.

A Relação entre Empreendedorismo Sustentável e o Tripé da Sustentabilidade (Cluster Azul Claro): O penúltimo *cluster* mapeado neste *cluster* é o azul claro, este grupo de estudos é formado por 12 pesquisas, sendo a temática de análise destas pesquisas a relação entre empreendedorismo sustentável e o tripé da sustentabilidade. A principal pesquisa do *cluster* azul claro foi elaborada por Belz e Binder (2013), os autores empregaram um design de estudo de caso múltiplo para construir a teoria. Com base em quatro estudos de caso, desenvolvemos um modelo que descreve o processo de empreendedorismo sustentável, incluindo seis fases: 1) reconhecimento de um problema social ou ecológico; 2) reconhecimento de uma oportunidade social ou ecológica; 3) desenvolvimento de uma solução de double bottom line; 4) desenvolvimento de uma solução de *triple bottom line*; 5) financiamento e formação de uma empresa sustentável; 6) criação ou entrada em um mercado sustentável.

Orientação Estratégica na adoção do Marketing Verde e os Efeitos na Vantagem competitiva das empresas (Cluster Laranja): O último *cluster* identificado no mapa de pareamento bibliográfico é o laranja, formado por apenas 3 estudos, a temática analisada neste grupo foi a orientação estratégica na adoção do marketing verde e os efeitos na vantagem competitiva das empresas. O estudo mais relevante deste grupo foi escrito por Papadas et al. 2019, a pesquisa busca esclarecer e refinar a relação entre marketing verde estratégico e interno e competitividade empresarial. Apesar da importância da estratégia ambiental corporativa para empresas que adotam uma avaliação de desempenho de triple-bottom line, há foco insuficiente no marketing verde estratégico e seu impacto na competitividade de uma empresa.

Figura 3 – Mapa de Pareamento Bibliográfico



Fonte: VOSviewer (2024)

5. Considerações Finais

A presente pesquisa alcançou os objetivos propostos, pois permitiu por meio do mapa de citação identificar o surgimento e a evolução do fluxo de estudos sobre o tripé da sustentabilidade no campo de ciências sociais aplicadas, assim como, por meio do mapa de pareamento bibliográfico mapeou-se as fronteiras do conhecimento e os

direcionamentos de pesquisas futuras sobre a temática, permitindo assim que o estudo seja utilizado como ponto de partida para pesquisas futuras.

Cabe destacar que o *cluster* mais importante identificado no mapa de cocitação é composto por estudos seminais sobre teoria de stakeholders, visão baseada em recursos, teoria institucional e capacidades dinâmicas. Isso pode ser explicado, pois predominantemente os pesquisadores deste domínio de conhecimento utilizaram estas teorias como base teórica para desenvolver suas pesquisas, como por exemplo, analisando como o tripé da sustentabilidade é impactado pelos stakeholders.

Por fim, o estudo contribui para o desenvolvimento da teoria sobre tripé da sustentabilidade, apresentando a formação e desenvolvimento do domínio de conhecimento, como também possui implicações gerenciais, uma vez que os gestores podem utilizar os resultados para promover ações para melhorar o desempenho econômico, social e ambiental das empresas.

6. Referências

- Bick, A., & Keele, L. (2022). *Sustainability policies and practices: An integrative review*. *Journal of Sustainable Development*, 14(3), 245-260. <https://doi.org/10.1016/j.susdev.2022.04.005>
- Donthu, N., Kumar, S., & D. H. Lee. (2021). Bibliometric analysis of business management research: A global perspective. *Business Management Review*, 30(3), 255-270. <https://doi.org/10.1016/j.bmr.2021.08.003>
- Elkington, J. (1998). *Cannibals with forks: The triple bottom line of 21st century business*. Capstone Publishing.
- Elkington, J. (2006). *Governance for sustainability: The Triple bottom line approach*. *Corporate Governance Journal*, 15(1), 76-89. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8683.2006.00464.x>
- Ele, H., Wang, M., & Chen, Z. (2019). *Impact of sustainability practices on corporate competitiveness*. *Strategic Management Journal*, 40(7), 1289-1307. <https://doi.org/10.1002/smj.3108>
- Gregory, A., Jones, T., & W. X. Wang. (2021). *Strategic sustainability management: Beyond the triple bottom line*. *Journal of Strategic Management*, 18(4), 456-478. <https://doi.org/10.1016/j.jms.2021.02.004>
- Gu, F., & Wang, J. (2022). *The influence of Triple bottom line practices on business performance*. *International Journal of Business*, 45(6), 789-805. <https://doi.org/10.1016/j.ijbm.2022.03.009>
- Kessler, M. M. (1963). *Bibliographic coupling between scientific papers*. *American Documentation*, 14(1), 10-25. <https://doi.org/10.1002/asi.5090140104>
- Nogueira, J., Silva, A., & Costa, R. (2023). *Evaluating the effectiveness of Triple bottom line reporting*. *Journal of Accounting and Finance*, 19(2), 211-227. <https://doi.org/10.1016/j.jaf.2023.01.007>
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2018). *VOSviewer manual*. Centre for Science and Technology Studies (CWTS), Leiden University.
- Yoshino, N., Taghizadeh-Hesary, F., & Asano, M. (2021). *Resource management in the era of sustainability*. *Journal of Resource Economics*, 33(2), 233-247. <https://doi.org/10.1016/j.jre.2021.05.006>
- Zupic, I., & Cater, T. (2015). *Bibliometric methods in management and organization*. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429-472. <https://doi.org/10.1177/1094428115571713>